

Dia dos Pais

Conta a história que em 1909, em Washington – Estados Unidos, Sonora Louise Smart Dodd, filha do veterano da guerra civil, John Bruce Dodd, ao ouvir um sermão dedicado às mães, teve a ideia de celebrar o Dia dos Pais. Ela queria homenagear o pai, que após o falecimento da esposa no parto de seu sexto filho, teve que criar o recém-nascido e os outros cinco filhos sozinho.

O primeiro Dia dos Pais norte americano foi comemorado em 19 de junho de 1909, aniversário do pai de Sonora. Atualmente, a data é comemorada no terceiro domingo de junho. A rosa foi escolhida como símbolo do evento, sendo que as vermelhas eram dedicadas aos pais vivos e as brancas, aos falecidos.

No Brasil, a ideia de comemorar esta data partiu do publicitário Sylvio Bhering e foi festejada pela primeira vez no dia 14 de agosto de 1953, dia de São Joaquim. Por motivos comerciais, a data foi alterada para o segundo domingo do mês de agosto.

Alguns países da Europa comemoram o Dia dos Pais no dia 19 de março, dia de São José. Em muitos outros países, a comemoração acontece em junho, como nos Estados Unidos.

Ao tornar-se Pai, o homem assume a responsabilidade moral, legal e espiritual pela educação e sustento do filho. E nas palavras de nosso Fundador, o pai é chamado a ser um Reflexo de Deus Pai, de seu amor misericordioso e providente em relação à sua criatura.

Uma relação saudável e adequada com Deus Pai só é possível a partir de uma boa relação com o pai terreno. “Sem uma profunda experiência de pai na ordem natural quer de um pai real, quer de um pai substituto, normalmente é muito difícil ter uma correspondente experiência e imagem sobrenatural de pai.” (P. Kentenich)

A natureza e a graça são interdependentes. “Sede perfeitos como é perfeito vosso Pai do céu.” (Mt 5,48)

“Este é o admirável ideal do pai! É a dignidade paterna que tem suas raízes na capacidade e na possibilidade de comunicar vida, como imagem terrena do Criador eterno e infinito, no seio da Santíssima Trindade.

Nós que temos a graça de ser educadores, devemos corrigir as faltas e erros dos pais terrenos e nós mesmos apresentar a imagem ideal: reflexo de Deus Pai. Assim tudo se equilibra.” (P K.)

Num mundo que carece de boas referências humanas, peçamos a Deus e a Nossa Mãe Três Vezes Admirável que nos ajudem a ser verdadeiros exemplos para nossos filhos. Que eles possam ver em nós o Amor do Deus que é Pai; e assim dizer: ABBA PAI.

Que possamos com humildade e serenidade repetir as palavras ensinadas por nosso Pai Fundador: “Não há nada maior e mais belo para um autêntico pai do que poder dizer: minha imagem tornou-se para meu filho a imagem ideal de Deus. Eu me esforcei, pelas minhas ações e por meu procedimento, por imprimir em meu filho a imagem do pai, a imagem de Deus e, deste modo, meu filho tem agora um conceito verdadeiro, sadio de Deus. Nada mais belo posso dar a meu filho para a sua vida do que esta verdadeira imagem de pai.” (P K.)

Como pais cristãos, podemos nos questionar:

Em que medida temos nos esforçado para exercer nossa responsabilidade legal, moral e espiritual perante nossos filhos?

Inseridos numa sociedade capitalista e consumidora perguntemo-nos: quem tem sido nossa (s) referência (s) como exemplo de paternidade?

Que neste dia dos pais tenhamos discernimento e possamos rezar diariamente pela nossa missão paterna, até o encontro definitivo com Deus Pai!

Referências: livro: Abrigado em Deus Pai – Pe. José Kentenich

portaldafamilia.org/artigos

[brasilecola.uol.com.br/datas comemorativas](http://brasilecola.uol.com.br/datas/comemorativas)

Vagner e Márcia Urias

V Curso – Região São Paulo